



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

O boletim de comércio referente ao mês de Mar./18 traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, do Estado de São Paulo, da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e dos municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho, com dados acumulados em 12 meses terminados nos meses de fevereiro de cada ano.

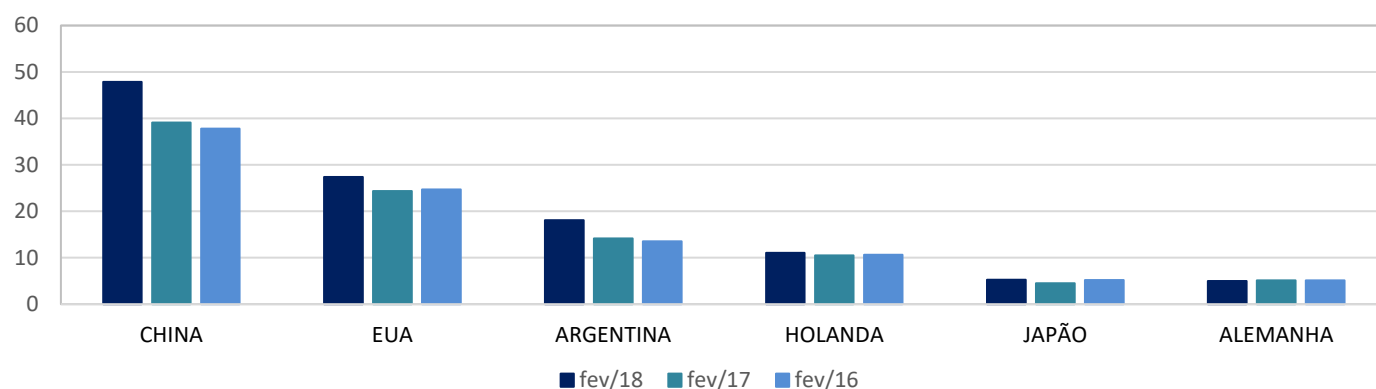
A Figura 1 mostra os países que mais importaram produtos do Brasil. A China é o destaque, seguida por Estados Unidos, Argentina, Holanda, Japão e Alemanha. Na comparação entre os valores acumulados em 12 meses correspondentes aos meses de Fev./18 e Fev./17 houve aumento das exportações para todos os parceiros analisados, com exceção da Alemanha.

Em termos de crescimento, a Argentina aparece como o principal destaque. No acumulado em 12 meses, as exportações para o vizinho cresceram 27,43% na comparação entre Fev./18 e o mesmo mês do ano anterior. Na mesma base de

comparação, as vendas para o mercado chinês também tiveram um forte crescimento: cerca de 22,23%. Juntos, estes dois países responderam por cerca de 50% do aumento das exportações acumuladas entre Mar./17 e Fev./18.

O aumento da quantidade vendida e do preço do minério de ferro e do petróleo que, juntamente com a soja, estão entre os principais produtos destinados à China contribuíram para esse resultado. Em Fev./18, o saldo acumulado em 12 meses das exportações para a economia chinesa foi de \$47,83 bilhões de dólares. A realização de acordos comerciais e a retomada do ritmo de crescimento econômico estão entre os fatores responsáveis para o aumento da demanda argentina que é voltada, principalmente, para produtos industrializados, com destaque para automóveis. As exportações para esse parceiro comercial alcançaram US\$ 18,062 bilhões no acumulado em 12 meses terminado em Fev./18.

Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil - acumulado em 12 meses – US\$ bilhões de Fev./2018



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI

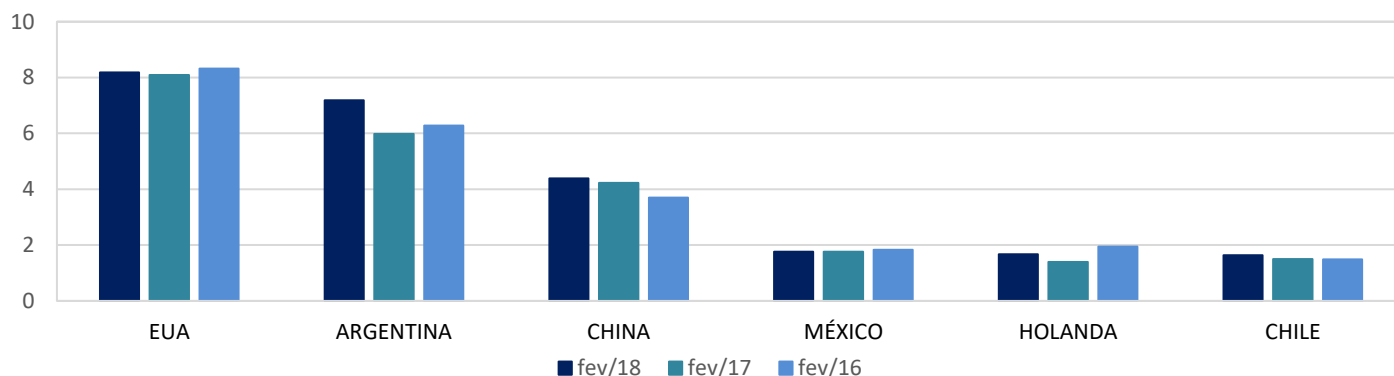
A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações de São Paulo. Na comparação entre o acumulado em 12 meses em Fev./18 em relação aos 12 meses anteriores, nota-se uma recuperação nas vendas para os principais mercados: Estados Unidos (1,13%); Argentina (20,18%); e Holanda (19,33%).

As exportações para a economia chinesa e chilena mantiveram ritmo crescente na comparação entre os períodos analisados: 3,79%; e 9,10%, respectivamente. A demanda mexicana pelos produtos paulistas se manteve praticamente estável (variação de -0,1%).



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique**Figura 2 – Destino das Exportações de São Paulo - acumulado em 12 meses, em US\$ bilhões de Fev./2018**

Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

Assim como observado no Brasil, a China também aparece como o principal destino das exportações da RMRP, o que é decorrente da pauta exportadora da região ser constituída, em grande parte, por produtos primários.

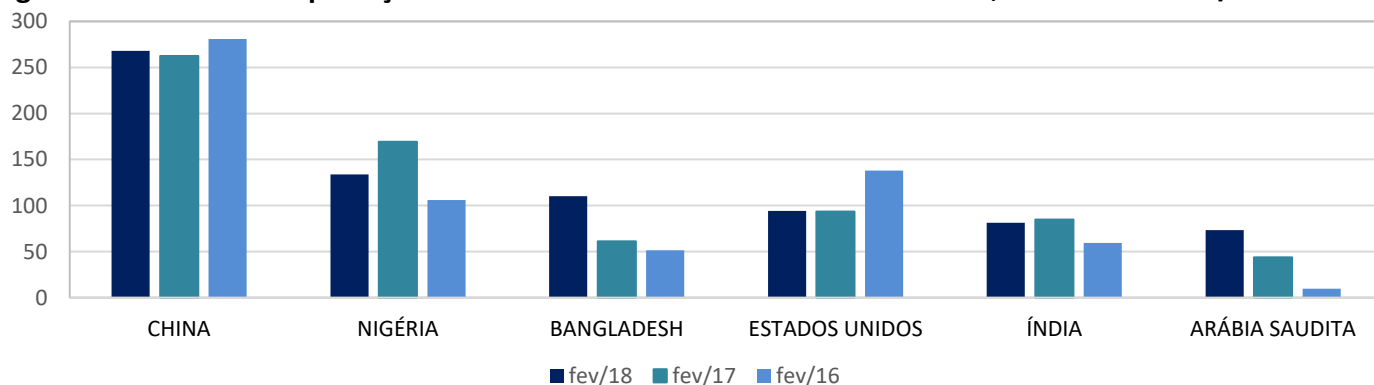
Conforme mostra a Figura 3, após as exportações para a economia chinesa recuarem, elas apresentaram recuperação e, no período de Mar./17 a Fev./18, foram exportados cerca de US\$ 267,9 milhões para este parceiro, um aumento de 2,1%.

Ocorreram acréscimos nas vendas para Bangladesh e Arábia Saudita. De Mar./17 a

Fev./18, as exportações para Bangladesh e Arábia Saudita, aumentaram, respectivamente, 80,8% e 67,4%, em relação aos 12 meses anteriores.

As exportações para Estados Unidos, depois de terem recuado na comparação entre Mar./16 a Fev./17 e os 12 meses anteriores, tiveram uma leve recuperação nos últimos 12 meses, passando de US\$ 93,41 para US\$ 94,18 bilhões.

No acumulado em 12 meses, as vendas para Índia somaram US\$ 81,3 milhões em Mar./17-Fev./18, recuando 4% em relação aos 12 meses anteriores. Também ocorreram quedas nas exportações da RMRP para a Nigéria.

Figura 3: Destino das Exportações da RMRP - acumulado em 12 meses – US\$ milhões de Fev./2018

Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI



Comércio Exterior

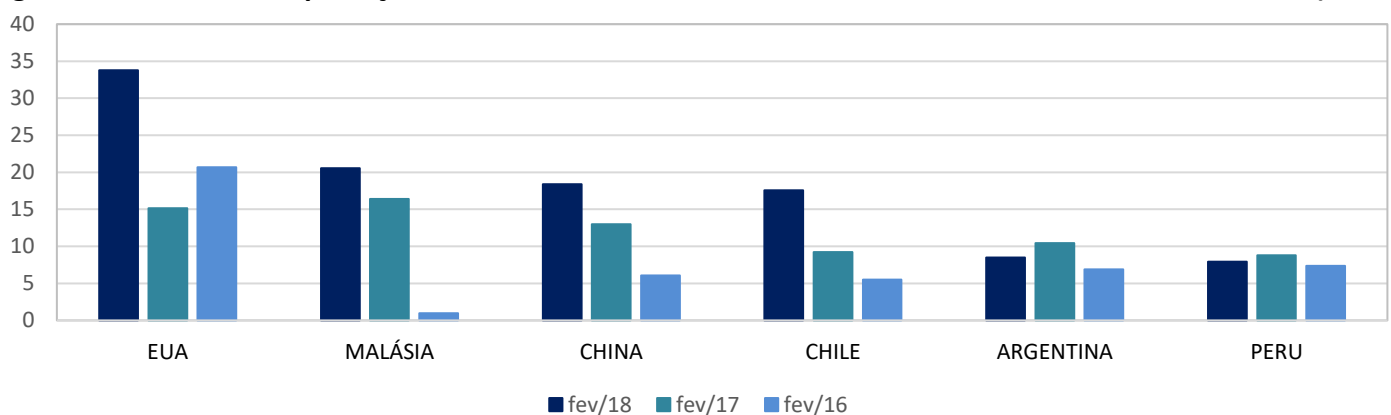
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

Os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto podem ser vistos na Figura 4. Vale destacar o crescimento expressivo das exportações para os Estados Unidos, com um valor nos últimos 12 meses terminados em Fev./18, de quase US\$ 34 milhões – variação de 123,1% em

relação aos 12 meses anteriores. Na mesma base de comparação, também tiveram crescimento as exportações para Malásia (25,4%), China (41,9%) e Chile (90,8%). As vendas destinadas para os mercados argentino e peruano recuaram.

Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão - acumulado em 12 meses - US\$ milhões de Fev./2018)

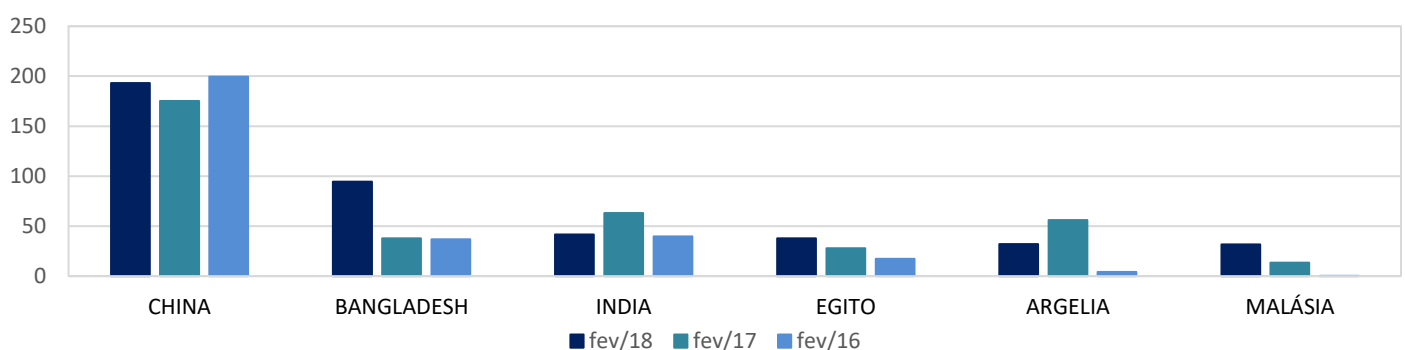


Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI.

A Figura 5 apresenta dados das exportações do município de Sertãozinho para os seus principais destinos. O mercado chinês lidera o ranking com US\$ 193 milhões no período de Mar./17 a Fev./18 (variação de 10,3% em relação aos 12 meses anteriores). As exportações para Bangladesh aparecem em seguida com um valor acumulado de US\$ 94,5 milhões, uma elevação de 149,2% em relação aos 12 meses anteriores.

Para as demais localidades analisadas, o valor exportado no acumulado entre Mar./17 e Fev./18 é similar: US\$ 41,6 para a Índia, US\$ 37,7 para o Egito, US\$ 31,9 para Argélia e US\$ 31,7 para a Malásia. Destaca-se o grande crescimento das exportações para a última localidade, cujo acumulado de 12 meses passou de US\$ 13,4 milhões para US\$ 31,72 milhões em Mar./17-Fev./18, um acréscimo de 136,7%.

Figura 5: Destino das Exportações de Sertãozinho - acumulado em 12 meses em US\$ milhões de Fev./2018



Fonte: AliceWeb. Valores ajustados pelo CPI